



PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA PRIMEIRA REUNIÃO

DAS COMISSÕES DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

- 11 de Novembro de 2011 -

A presente Nota vem dar conta das principais conclusões da 1.^a reunião das Comissões de Acompanhamento do Plano Nacional de Formação Financeira (PNFF), que teve lugar no dia 11 de Novembro de 2011, com a presença dos Membros do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF).

Para além do apoio reiterado do CNSF, cada um dos três supervisores financeiros sublinhou o empenhamento e compromisso da entidade que representa com a implementação do PNFF, enquanto instrumento complementar à sua actividade de regulação financeira. O CNSF congratulou-se com a imediata adesão ao convite dirigido às entidades para participarem nas Comissões de Acompanhamento, revelando o seu empenho em vir a promover projectos de formação financeira no âmbito do PNFF. Neste contexto, o CNSF lançou um desafio para que a comemoração do Dia Mundial da Poupança (31 de Outubro) no próximo ano seja realizada com iniciativas coordenadas entre as várias entidades, com o objectivo de promover a sensibilização para a importância da poupança e da literacia financeira.

As entidades que integram as Comissões de Acompanhamento saudaram a iniciativa do CNSF em lançar o PNFF, manifestaram a sua concordância com os objectivos do Plano e disponibilizaram-se em contribuir para a sua implementação dentro das respectivas áreas de competência. Em particular, as associações do sector financeiro confirmaram o apoio à concretização de acções de formação financeira. As várias entidades reconheceram a importância da liderança e da coordenação dos projectos a desenvolver no âmbito da PNFF. Reconheceram igualmente a importância dos trabalhos em curso para a criação do Portal do PNFF, que está a ser dinamizado conjuntamente pelos três supervisores financeiros e cujo lançamento se prevê para meados de 2012, com conteúdos de literacia financeira e servindo de plataforma de divulgação de iniciativas de formação financeira dos parceiros do Plano.

As Comissões de Acompanhamento concordaram com os públicos-alvo explicitamente identificados no PNFF (estudantes, trabalhadores, grupos vulneráveis e população em geral). A introdução de conteúdos de educação financeira no sistema educativo foi realçada como um investimento fundamental nas novas gerações, tanto pelo seu impacto a longo prazo como pelas externalidades positivas que gera em termos





de disseminação de conhecimentos pelos agregados familiares. A instituição de prémios para trabalhos académicos foi identificada como uma forma de motivar e sensibilizar para a importância da literacia financeira, ao mesmo tempo que se estimula a investigação nesta área. Foi também salientada a importância de envolver os gestores das Pequenas e Médias Empresas (PME) em acções de formação financeira e de poder contar com o apoio dos meios de comunicação social.

Foi sublinhada a importância das iniciativas ganharem capilaridade territorial, envolvendo entidades com proximidade às populações e que estejam especialmente vocacionadas para facilitar a dinamização de acções de formação financeira junto de determinados segmentos populacionais e para promover a sua disseminação por todo o território nacional. A formação financeira foi ainda realçada como um importante instrumento para uma política de crédito responsável, funcionando numa dupla abordagem de prevenção e de apoio à resolução de situações de sobreendividamento.

A constituição de uma biblioteca (“bolsa de materiais”) de literacia financeira, de qualidade e relevância assegurada, foi sugerida como forma de promover a utilização eficiente dos recursos disponíveis e evitar a duplicação de esforços na produção de materiais. Foi igualmente considerada importante a formação de formadores e a constituição de uma “bolsa de formadores”, que garanta a qualidade das acções de formação financeira e facilite a sua identificação e selecção. Em relação a estes aspectos, os reguladores financeiros mostraram a sua disponibilidade para proceder à compilação de materiais de formação financeira no Portal do PNFF e para prestar apoio à formação de formadores e à criação de uma “bolsa de formadores”.

Também com o objectivo de promover a utilização eficiente dos recursos, foi reconhecida a necessidade de se proceder a um levantamento exaustivo das iniciativas de formação financeira que estão actualmente no terreno. Com efeito, foi possível constatar que diversas entidades estão já hoje envolvidas em iniciativas de formação financeira, tendo sido identificada a existência de um conjunto de acções dirigidas a trabalhadores, empresários, jornalistas e grupos vulneráveis (e.g. imigrantes e beneficiários do RSI).

A necessidade de monitorizar a participação das instituições do sector financeiro nas acções de formação financeira foi realçada como forma de salvaguardar conflitos de interesse, de modo a garantir que estas acções são claramente destacadas da política comercial daquelas instituições.





O desenvolvimento de métodos de avaliação do PNFF e das várias iniciativas que integra, com base em indicadores qualitativos e quantitativos, foi salientada por várias entidades como um importante instrumento a desenvolver desde o início da implementação do Plano.

Foi reconhecido o necessário e relevante papel que a comunicação social tem a desempenhar na divulgação e promoção do PNFF e dos seus projectos e na disseminação de conteúdos de formação financeira.





Anexo - Lista de entidades que participam nas Comissões de Acompanhamento

- ACIDI - Alto Comissariado para a Integração e Diálogo Intercultural
- ALF - Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting
- ANACS - Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros
- ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários
- APAF - Associação Portuguesa de Analistas Financeiros
- APB - Associação Portuguesa de Bancos
- APC - Associação Portuguesa de Empresas de Investimento
- APFIPP - Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios
- APS- Associação Portuguesa de Seguradores
- APROSE - Associação Portuguesa dos Produtores Profissionais de Seguros
- ASFAC - Associação de Instituições de Crédito Especializado
- CASES - Cooperativa António Sérgio
- CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- CENJOR - Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas
- CGTP-IN - Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional
- CIP - Confederação Empresarial de Portugal
- DECO - Associação Portuguesa para a Defesa dos Consumidores
- Fundação Agir Hoje
- IED - Instituto de Estudos para o Desenvolvimento
- JA - Junior Achievement Portugal
- Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral do Consumidor
- Ministério da Educação e da Ciência - Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular
- Ministério da Educação e da Ciência - Agência Nacional para a Qualificação
- Ministério da Solidariedade e da Segurança Social
- SEFIN - Associação Portuguesa dos Utilizadores e Consumidores de Produtos e Serviços Financeiros
- UGT - União Geral de Trabalhadores
- Universidade de Aveiro
- Universidade do Porto

